MOÇÃO Nº 34/2022

Aplauso em comemoração ao **Dia de Combate ao Trabalho Escravo**, celebrado anualmente no dia 28 de Janeiro.

A data foi instituída em homenagem aos auditores Erastóstenes de Almeida Gonsalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva e ao motorista Aílton Pereira de Oliveira. Eles foram mortos no dia 28 de janeiro de 2004 quando investigavam denúncias de trabalho escravo em fazendas na cidade mineira de Unaí, no episódio que ficou conhecido como a Chacina de Unaí.

No Brasil, em 2019, o número de denúncias de trabalho análogo ao de escravo, aliciamento e tráfico de trabalhadores para a escravidão aumentou. Conforme os dados do sistema informatizado do MPT (MPT Digital/Gaia) foram 1.213 casos, enquanto em 2018 foram 1.127. Segundo a Subsecretaria de Inspeção do Trabalho, ano passado, foram fiscalizados 267 estabelecimentos, sendo encontrados 1.054 trabalhadores em condições análogas à escravidão.

Neste ano, conforme o MPT Digital/Gaia, atualmente existe 1,7 mil procedimentos em investigação e acompanhamento nas 24 unidades do MPT espalhadas pelo país, envolvendo trabalho análogo ao de escravo, aliciamento e tráfico de trabalhadores para a escravidão.

Entre 2003 e 2018, cerca de, 45 mil trabalhadores foram resgatados e libertados do trabalho análogo à escravidão no Brasil. Segundo dados do Observatório Digital do Trabalho Escravo, isso significa uma média de pelo menos oito trabalhadores resgatados a cada dia.

Nesse período, a maioria das vítimas era do sexo masculino e tinha entre 18 e 24 anos. O perfil dos casos também comprova que o analfabetismo ou a baixa escolaridade tornam o indivíduo mais vulnerável a esse tipo de exploração, já que 31 % eram analfabetos e 39% não haviam sequer concluído o 5º ano.

CIENTIFICAR:

COLETIVO DE ENTIDADES NEGRAS
R. das Laranjeiras, 25 - Pelourinho, Salvador - BA, 40026-230
Telefone: (71) 3266-3448

Salvador, 28 de janeiro de 2022.

MARCELO MAIA
VEREADOR